

# PROGRAMA

**Semana Nacional da Cáritas.** Os peditórios deste fim-de-semana 23 - 24 de março são para a Cáritas.

**23 de março** (sábado): **Festa do perdão**, 3º ano da catequese, das 10h às 15h: acolhimento, confissões, almoço partilhado e via sacra.

**23 de março** (sábado): **“Dar ou dar-se”**. Conversas d’ ARO (Acção, Reflexão e Oração), missa às 19h, seguida de jantar partilhado, salão do Centro Social, e uma conversa com os convidados: Pe. Feliciano Garcês, Paula Megre, Maria Amélia Cunha e Isabel Serpa Brandão.

**23 de março** (sábado): Jantar do Campo de Férias de Carnaval, ensaio, missa e jantar, das 18h às 22h 30m.

**24 de março** (domingo): IIIº domingo da quaresma: cais da conversão.

**25 de Março** (2ª feira): Solenidade da Anunciação do Senhor.

**25 de março** (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

**25 de março** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**25 de março** (2ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

**26 de março** (3ª feira): Reunião ENS Paredes, às 20h 30m.

**27 de março** (4ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h 30m.

**27 de março** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**27 de março** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**27 de março** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h30m.

**28 de março** (5ª feira): Reunião de Vigararia, CDV, às 10h.

**28 de março** (5ª feira): Reunião Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

**28 de março** (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.

**29 de março** (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

**29 de março** (6ª feira): 9º encontro de preparação crisma, às 21h.

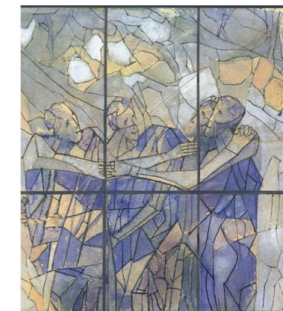
**30 de março** (sábado): **Noite Jovem**: ensaio, missa, jantar partilhado, actividade; das 18h às 22h 30m.

**30 de março** (sábado): **Feira da Primavera**: Vin Por Ti. Salão paroquial das 15h 30 às 20h 30m.

**31 de março** (domingo): **Feira da Primavera**: Vin Por Ti. Salão paroquial das 11h às 14h 30m; 18h às 20h 30m.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 17, 23 - 30 de Março de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

A proposta principal que Jesus nos apresenta, hoje, chama-se conversão. Não se trata de penitência externa, ou de um simples arrependimento dos pecados, mas trata-se de um convite à mudança radical, à reformulação total da vida, da mentalidade, das atitudes, para que Deus e os seus valores passem a estar em primeiro lugar. É este caminho a que somos chamados a percorrer neste tempo em que vivemos, a fim de renascermos, com Jesus, para a vida nova do Homem Novo. Essa transformação da nossa existência não pode ser adiada indefinidamente. Temos à nossa disposição um tempo relativamente curto: é necessário aproveitá-lo e deixar que em nós cresça, o mais cedo possível, o Homem Novo.

Há, ainda, uma outra proposta que nos convida a cortar definitivamente a nossa mentalidade que liga o pecado e o castigo. Dizer que as coisas boas que nos acontecem são a recompensa de Deus pelo nosso bom comportamento e que as coisas más são o castigo pelo nosso pecado, equivale a acreditarmos num deus mercantilista que, evidentemente, não tem nada a ver com o nosso Deus. A actualidade apresenta-nos todos os dias situações de vítimas inocentes de atentados e violências, por causa do ódio dos homens. Não há ligação entre a morte das vítimas e a sua vida moral, diz Jesus no Evangelho. Diante de tantas situações dramáticas que atingem o ser humano, somos convidados a uma maior vigilância sobre nós mesmos. Devem ser uma ocasião para pensarmos na nossa condição humana. Recordar a nossa fragilidade deve levar-nos a voltar o nosso ser para Aquele que pode dar verdadeiro sentido à nossa vida. Não se trata de procurar culpados, mas de abrir o nosso coração à vinda do Senhor. Ele sabe da nossa fragilidade, conhece os nossos pecados, mas nunca deixa de ter confiança em nós, até ao fim do nosso caminho. Ele tem um rosto, que é misericórdia, amor e ternura. O nosso Deus é um Deus que nos ama.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# III DOMINGO QUARESMA

## **LEITURA I** – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 3,1-8a.13-15)

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Ao levar o rebanho para além do deserto, chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente, do meio de uma sarça. Moisés olhou para a sarça, que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia. Então disse a Moisés: «Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espectáculo: por que motivo não se consome a sarça?» O Senhor viu que ele se aproximava para ver. Então Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés! Moisés!» Ele respondeu: «Aqui estou!» Continuou o Senhor: «Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada». E acrescentou: «Eu sou o Deus de teu pai, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob». Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus. Disse-lhe o Senhor: «Eu vi a situação miserável do meu povo no Egípto; escutei o seu clamor provocado pelos opressores. Conheço, pois, as suas angústias. Desci para o libertar das mãos dos egípcios e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa, onde corre leite e mel». Moisés disse a Deus: «Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei-de responder-lhes?» Disse Deus a Moisés: «Eu sou ‘Aquele que sou’». E prosseguiu: «Assim falarás aos filhos de Israel: O que se chama ‘Eu sou’ enviou-me a vós». Deus disse ainda a Moisés: «Assim falarás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, Deus de vossos pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, enviou-me a vós. Este é o meu nome para sempre, assim Me invocareis de geração em geração’». Palavra do Senhor

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 102 (103)**

**Refrão:** O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.  
Bendiz, ó minha alma, o Senhor  
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados  
e cura as tuas enfermidades;  
salva da morte a tua vida  
e coroa-te de graça e misericórdia.



O Senhor faz justiça  
e defende o direito de todos os oprimidos.  
Revelou a Moisés os seus caminhos  
e aos filhos de Israel os seus prodígios.

O Senhor é clemente e compassivo,  
paciente e cheio de bondade.  
Como a distância da terra aos céus,  
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.

## **LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 10,1-6.10-12)

Irmãos: Não quero que ignoreis que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, passaram todos através do mar e na nuvem e no mar, receberam todos o baptismo de Moisés. Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do Anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor

### **ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO**

Mt 4,17 - Arrependei-vos, diz o Senhor;  
está próximo o reino dos Céus.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 13,1-9)

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arreponderdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arreponderdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’ Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano». Palavra da salvação